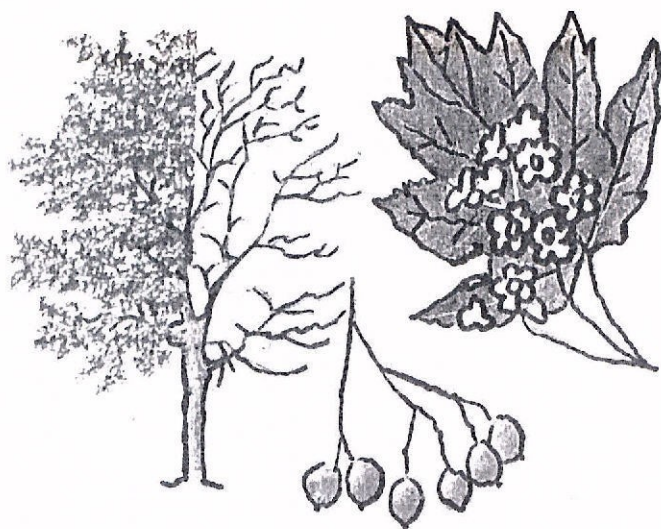




ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

“Estudos em Micropropagação de *Sorbus torminalis* (L.) Crantz: Fases de Enraizamento e Aclimatização “



Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Margarida Paula Martins Consciência

—◆—
CASTELO BRANCO

2004

ÍNDICE

Índice de Figuras	I
Índice de Tabelas	III
Índice de Anexo	IV
Resumo	V
Abstract	VI
Lista de Abreviaturas	VII
I – INTRODUÇÃO	PÁG.
1. A espécie <i>Sorbus torminalis</i> (L.) Crantz	2
1.1. Características botânicas	2
1.2. Importância da espécie	4
1.3. Sistema de multiplicação	5
1.3.1. Técnicas convencionais	5
1.3.2. Sistema “ <i>in vitro</i> ” – Micropropagação	7
1.3.2.1. Aspectos gerais	7
1.3.2.2. Micropropagação do <i>Sorbus torminalis</i> (L.) Crantz	15
2. Aspectos biológicos da rizogénese	22
3. Objectivos do trabalho	29
II – MATERIAL E MÉTODOS	
1. Material Vegetal	31
2. Condições e meio de cultura para as fases de multiplicação/alongamento	31
3. Fase de enraizamento e aclimatização	33
4. Cortes histológicos	35
III – RESULTADOS E DISCUSSÃO	
1. Resultados na fase de enraizamento e na fase de aclimatização	39
2. Observação anatómica durante a multiplicação, enraizamento e aclimatização	46

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS 52

V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 55

AGRADECIMENTOS

ANEXO I

RESUMO

Este trabalho teve como objectivo o estudo da espécie *Sorbus torminalis* (L.) Crantz, (mostageiro) em micropropagação, tentando o seu enraizamento através do método de indução por imersão em AIB, com a mesma concentração da auxina, mas com diferentes tempos de exposição à mesma. A fase de expressão e desenvolvimento radicular foi efectuada em substrato natural.

Os resultados mais positivos surgiram na indução em 2 gl^{-1} AIB durante 2 minutos, mas confirmou-se mais uma vez, a dificuldade de enraizamento desta espécie talvez devido à presença de um tecido de suporte observado, esclerênquima, que devido às características parece impedir a organização dos tecidos meristemóides e posteriormente a emergência dos primórdios radiculares. As plantas que enraizaram passaram depois à fase de aclimatização.

Procedeu-se a cortes histológicos durante a fase de multiplicação, a fase de enraizamento e a fase de aclimatização por forma a melhor conhecermos a anatomia dos tecidos durante estas três fases de estudo.

Palavras chave: Aclimatização; auxinas; enraizamento; micropropagação; *Sorbus*.